

ESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Dos 36 clubes da Liga dos Campeões, 25 têm contrato com pelo menos uma casa de apostas. A novidade é a flexibilização dos acordos. Protagonistas do jogão de hoje, Barcelona e PSG não exibem no uniforme

Bets alimentam a ostentação

MARCOS PAULO LIMA

Lluís Gene/AFP



O Barcelona, do astro Lamine Yamal, tem contratos com a 1xBet, mas não exhibe o parceiro no uniforme

As casas de apostas continuam sustentando o luxo do principal torneio continental de clubes do mundo. Dos 36 candidatos ao título da Liga dos Campeões da Europa, 25 mantêm acordo com os chamados cassinos on-line. Algumas exposições são convictas. Outras preferem a discrição. Onze abrem mão desse tipo de receita em qualquer parte do uniforme: Ajax, Atlético de Madrid, Bodo/Glimt, Eintracht Frankfurt, Liverpool, Olympiacos, PSV, Pafos, Qarabag, Union Saint-Gilloise e Villarreal.

O principal jogo de hoje opõe o anfitrião Barcelona contra o atual campeão europeu e vice mundial, Paris Saint-Germain (TNT Sports e HBO Max anunciam a transmissão). Um dos orgulhos do clube catalão era jamais exibir patrocínio no manto. A escrita caiu em 2011, ao fechar com a Qatar Foundation. Hoje, o time catalão tem contrato com a 1xBet, porém não mostra na roupa. A Parios Sports e a 1xBet são parceiras do PSG. O contrato com a Qatar Sports (QSI) Investments não prevê exposição. Os espaços institucionais são usados para promover divulgações, promoções e anúncios.

Barcelona e PSG ostentam, hoje, os melhores jogadores do mundo. Lamine Yamal é a atração do clássico de hoje. Recém-eleito Bola de Ouro, Ousmane Dembélé se recupera de contusão. A juventude e a simpatia dos dois craques são iscas para mais bets.

A presença das casas de aposta em clubes mostra como esse mercado se tornou global e estratégico para o futebol. Cresce também, com essa expansão, a responsabilidade

de promover uma cultura de jogo consciente. O entretenimento precisa vir acompanhado de informação, limites e orientação”, diz ao **Correio** o influenciador digital Daniel Fortune, especializado em Jogo Responsável.

Atual campeão mundial derrotando justamente o PSG na final da Copa do Mundo de Clubes, nos EUA, o Chelsea venceu o Benfica, ontem, por 1 x 0, no Stamford Bridge. O time londrino firmou contrato de patrocínio em janeiro com a Roobet. A comunicação do

clube justificou o acordo visando à América Latina e ao Canadá em 32 mercados considerados importantes pela bet e o clube.

“As parcerias entre casas de apostas e times da Champions League refletem uma tendência global de integração entre o ecossistema esportivo e o setor de entretenimento digital. No Brasil, seguimos investindo em iniciativas responsáveis que contribuem para o desenvolvimento sustentável do futebol, marcando presença nas principais competições e em clubes,

promovendo inovação, integridade e experiências positivas para os torcedores”, pondera Vinicius Nogueira, CEO da BETesporte.

Além do PSG, do Barcelona e do Chelsea, outras potências da Liga dos Campeões são vinculadas a casas de apostas: Arsenal (Betway), Bayern de Munique (Betano e 188Bet), Bayer Leverkusen (Alemanha), Benfica (Portugal), Borussia Dortmund (Alemanha), Manchester City (Betway), Napoli (Bet365) e Real Madrid (SportyBet e VersusBet).

2ª rodada

Ontem
Kairat 0 x 5 Real Madrid
Atalanta 2 x 1 Brugge
Pafos 1 x 5 Bayern de Munique
Galatasaray 1 x 0 Liverpool
Bodo/Glimt 2 x 2 Tottenham
Olympique de Marselha 4 x 0 Ajax
Atlético de Madrid 5 x 1 Eintracht Frankfurt
Internazionale 3 x 0 Slavia Praga
Chelsea 1 x 0 Benfica
Hoje
13h45 USG x Newcastle
13h45 Qarabag x Copenhague
16h Monaco x Manchester City
16h Napoli x Sporting
16h Villarreal x Juventus
16h Arsenal x Olympiacos
16h Bayer Leverkusen x PSV
16h Barcelona x PSG
16h Borussia Dortmund x Athletic Bilbao

com empresas de apostas: Atalanta (Itália), Athletic Bilbao (Espanha), Newcastle (Inglaterra), Slavia Praha (República Tcheca) e Tottenham (Inglaterra).

“Esses números mostram que trata-se de um mercado maduro e regulamentado em vários países, comprovando uma realidade de investimento nas principais ligas do mundo; algumas mais, outras menos, mas que demonstram a importância dessa indústria global no futebol, com investimentos fundamentais para as receitas dos clubes, seja pela exposição nas camisas, seja pela parceria institucional”, avalia Nickolas Ribeiro, sócio e fundador do Grupo Ana Gaming, detentor das marcas 7k, Vera e Cassino.

Ausente na Champions League nesta temporada, o Milan trabalha nos bastidores. Recentemente, o heptacampeão europeu assinou acordo inédito com o mercado brasileiro de apostas esportivas. Autorizada pelo Governo Federal a atuar no país, a Reals tornou-se, em abril, parceira regional oficial de apostas do tradicional clube italiano na América Latina.

“Há uma certa saturação no mercado quando o assunto é o patrocínio de empresas de apostas nas camisas dos clubes. De fato, são poucos times que atuam nas primeiras divisões, e são muitas companhias disputando o mesmo espaço, o que inflaciona os preços”, admite Rafael Borges, CEO da Reals. “Nesse cenário, é preciso ter criatividade e buscar opções que tragam ótimos retornos, mesmo que no contrato não esteja envolvida a tradicional exibição da marca nos uniformes. E essa é uma vantagem que o mundo digital trouxe para a relação entre patrocinadores e patrocinados”, indica.

ATLETISMO

Brasil tem dia de 14 pódios

VICTOR PARRINI

O Brasil disputou, ontem, 17 finais no Mundial Paralímpico de Atletismo, em Nova Déli, na Índia, e subiu ao pódio 14 vezes, com três medalhas de ouro, sete de prata e quatro de bronzes.

O resultado manteve o Brasil na liderança do quadro geral de medalhas, com 27 total — sete ouros, 14 pratas e seis bronzes —, mais do que o dobro da Polônia, segunda colocada, com 12.

O fluminense Ricardo Mendonça conquistou o primeiro ouro da manhã e o segundo dele no Mundial de Nova Déli ao vencer a disputa dos 200m T37 (paralisados cerebrais) com

a marca de 22s77, à frente do maranhense Bartolomeu Chaves (23s10), premiado pela terceira vez no evento. O russo Andrei Vdovin faturou (23s31).

Claudiney Batista foi absoluto no lançamento de disco F56 (que competem sentados). Ele obteve a marca de 45,67m, à frente do indiano Yogesh Kathuniya (42,49m) e do grego Konstantinos Tzounis (39,97m), prata e bronze, respectivamente.

O terceiro ouro do Brasil da terça-feira veio dos 1.500m T11 (deficiência visual), com o sul-mato-grossense Yeltsin Jacques vencendo a disputa em 4min02s02. Ele concluiu o percurso em 4min02s02. O paulista

Cris Mattos/CPB



Júlio Agripino e Yeltsin Jacques fizeram a dobradinha nos 1.500m da T11

Júlio César Agripino, que era o atual campeão mundial da prova, foi segundo (4min05s61), e

brindou o Brasil com a terceira na competição. Maranhense radicada no

Distrito Federal, Rayane Soares obteve a prata na prova dos 200m, com a marca de 25s24. A velocista ficou atrás apenas da irlandesa Orla Comerford (24s71). Foi a oitava medalha de Rayane em Mundiais, a terceira nos 200m — havia sido ouro em Kobe 2024 e prata em Dubai 2019 na mesma disputa.

Ao fim da prova, Rayane relatou o sacrifício para competir. “É muito difícil manter a alta performance depois dos Jogos Paralímpicos. É muito difícil continuar no foco, treinando. O corpo responde, pede ajuda. Não é só treino. Tem o psicológico, todo um trabalho por trás. Primeiramente, cuidar de mim, e cuidar do meu joelho, que está pedindo socorro. Eu estou com uma dor, uma inflamação no joelho, e irradia para outras partes”, compartilhou.

Medalhas de ontem

- Ouros**
 Claudiney Batista — lançamento de disco F56
 Ricardo Mendonça — 200m T37
 Yeltsin Jacques — 1.500m T11
- Pratas**
 Júlio Agripino — 1.500m T11
 Matheus de Lima — 100m T44
 Beth Gomes — arremesso de peso F53
 Daniel Tavares Martins — 400m T20
 Bartolomeu Chaves — 200m T37
 Rayane Soares — 200m T13
 João Matos Cunha — 100m T72
- Bronzes**
 Edenilson Floriani — lançamento de dardo F44
 Fabrício Ferreira — 100m T13
 Giovanna Boscolo — lançamento de club F32
 Verônica Hipólito — 100m T36

Simplesmente ROUPA NOVA

03
outubro

BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

INGRESSOS

MEDIA PARTNER

REALIZAÇÃO

Destaque do dia



Basquete

Anfitrião do Torneio Abertura, no Ginásio Nilson Nelson, o Brasília avançou à semifinal. A classificação na competição preparatória para a temporada 2025/2026 veio com a vitória sobre o Cruzeiro, por 91 x 80. O próximo adversário do time do DF será o atual campeão Minas, amanhã, às 21h. O outro duelo terá Flamengo x Atlético União, da Argentina, também nesta quinta, às 17h30. Os ingressos são gratuitos via aplicativo Caixa Brasília Basquete.